



Segunda-Feira, 18 de Agosto de 2025

## **Trump vence primárias na Carolina do Sul e se aproxima de indicação republicana à Casa Branca**

**Ex-presidente americano venceu todas as disputas de nomeação do Partido Republicano até o momento,**

Trump celebra vitória em Nashua 23/1/2024 REUTERS/Mike Segar

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump venceu as primárias presidenciais republicanas da Carolina do Sul neste sábado (24), reforçando ainda mais seu controle sobre a indicação à Casa Branca e deixando sua última grande rival, Nikki Haley, com opções cada vez menores.

O ex-presidente venceu todas as disputas de nomeação do Partido Republicano até o momento, primeiro vencendo por larga margem em Iowa e New Hampshire, antes da vitória em Nevada, onde Haley não apareceu nas urnas, e nas Ilhas Virgens dos EUA.

Mas a sua aventura na Carolina do Sul, que elegeu Haley duas vezes como governadora, pode ser a mais impressionante desta campanha.

“Isto foi um pouco mais cedo do que prevíamos e uma vitória ainda maior do que prevíamos”, disse Trump a uma multidão na sua festa de observação eleitoral em Columbia, pouco depois de ser considerado o vencedor.

Ladeado no palco por líderes políticos do estado de Palmetto, incluindo o governador Henry McMaster e o senador Tim Scott, Trump declarou: “Nunca vi o Partido Republicano tão unificado como está agora”.

Enquanto o colega senador de Scott pela Carolina do Sul, Lindsey Graham, foi vaiado no evento de Trump, Scott foi recebido no pódio por aplausos selvagens.

Ele emergiu, desde que abandonou as primárias e apoiou Trump, como um dos substitutos favoritos do ex-presidente e um potencial companheiro de chapa.

“A Carolina do Sul é o país de Trump”, declarou Scott à multidão encantada.

O resultado de sábado agora coloca o ônus sobre Haley, que continuou em seu discurso de concessão a insistir que não tem planos de desistir da disputa – uma medida que ela disse que deixaria os eleitores do Partido Republicano nos próximos estados primários com “uma eleição ao estilo soviético com apenas um candidato.”

“Há um grande número de eleitores nas nossas primárias republicanas que dizem querer uma alternativa. Eu disse no início desta semana que não importa o que acontecesse na Carolina do Sul, continuaria concorrendo à presidência”, disse Haley a apoiadores em Charleston.

“Sou uma mulher de palavra”, completou.

Ex-presidente dos EUA Donald Trump e sua advogada Alina Habba enquanto ela fala à mídia em uma de suas propriedades, 40 Wall Street, após os argumentos finais em seu julgamento por fraude civil em 11 de janeiro de 2024 / Spencer Platt/Getty Images

Ex-presidente dos EUA Donald Trump e sua advogada Alina Habba enquanto ela fala à mídia em uma de suas propriedades, 40 Wall Street, após os argumentos finais em seu julgamento por fraude civil em 11 de janeiro de 2024 / Spencer Platt/Getty Images

O resultado de sábado coloca a responsabilidade sobre Haley, que dobrou a aposta no início desta semana em um discurso, declarando: “Não vou a lugar nenhum”.

A próxima parada no calendário de nomeações do Partido Republicano é Michigan, onde os republicanos votarão nas primárias na terça-feira (27).

Depois de mais algumas disputas dispersas, o dia 5 de Março trará a “Superterça” – e uma oportunidade para Trump se aproximar ainda mais de concluir a sua terceira nomeação consecutiva para o partido.

Derrotada em casa, a campanha já difícil de Haley provavelmente sofrerá pressão renovada dos republicanos que querem que ela desista e permita que Trump se concentre exclusivamente em sua provável revanche com o presidente Joe Biden, que venceu as primárias democratas do estado de Palmetto no início deste mês com mais de 96% dos votos.

Ainda assim, a equipe de Haley tem dito consistentemente que o show continuará.

Eles planejam investir recursos nos estados da “Superterça”, de acordo com a gerente de campanha Betsy Ankney, que disse aos repórteres antes do fechamento das urnas que Haley continuaria independentemente do resultado.

“Sabemos que Trump é um rolo compressor. Sabemos que ele é forte. Sabemos que ele tem sido o líder de facto do partido nos últimos oito anos. Então, quebrar esse controle vai exigir muito”, disse Ankney. “Estamos correndo pela fita aqui. Temos mais de 12 eventos planejados nesses estados da “Superterça” e vamos continuar lutando.”

Fonte: CNN BRASIL